Exercício de Revisão - Estruturas Condicionais Verificação de CPF e CNPJ

Objetivos: Consiste em rever conceitos básicos de programação bem como a prática de desenvolvimento utilizando Portugol.

Descrição: Seu José é dono da mercearia local, ele ainda mantêm a fidelidade de seus clientes com a venda de seus produtos por uma caderneta (realiza a venda "*fiado*"). Nos últimos tempos seu José, vem tendo problemas com a inadimplência de alguns clientes, por isso resolveu armazenar junto ao cadastro do cliente o CPF do mesmo ou o CNPJ no caso de empresas (pessoa jurídica). Para evitar que os clientes informem CPF ou CNPJ inválidos, seu José contratou você para desenvolver um programa que avalia se um **CPF ou um CNPJ** informado pelo usuário é válido ou não...

Para realizar essas verificações siga os seguintes passos:

#VERIFICAÇÃO DE CPF#

O algoritmo de validação de **CPF** calcula o primeiro dígito verificador a partir dos 9 primeiros dígitos do CPF, e em seguida, calcula o segundo dígito verificador a partir dos 9 primeiros dígitos do CPF, mais o primeiro dígito, obtido na primeira parte.

CPF - Primeira etapa (PRIMEIRO digito verificador):

A primeira etapa é calcular o primeiro dígito verificador, e para isso, separamos os primeiros 9 dígitos do CPF (11144477705) e multiplicamos cada um dos números, da direita para a esquerda por números crescentes a partir do número 2:

_	1	1_	1_	4	4	4	7	7	7
	10	9	8	7	6	5	4	3	2
	10	9	8	28	24_	20	28	21	14

Multiplicamos cada dígito do CPF pelo **respectivo número** e somamos cada um dos resultados:

$$10 + 9 + 8 + 28 + 24 + 20 + 28 + 21 + 14 = 162$$

Pegamos o resultado obtido (162 pelo nosso exemplo) 162 e encontramos o resto da divisão desse número por 11.

Se o resto da divisão for menor que 2, então o dígito é igual a 0 (zero).

Se o resto da divisão for maior ou igual a 2, então o dígito verificador é igual a 11 menos o resto da divisão (11 - resto). Pelo nosso exemplo temos: 11 - 8 = 3.

Logo o primeiro dígito verificador é **3**. Então podemos pensar no CPF com os dois dígitos calculados como sendo: **111444777-3**X. Onde o **X** será calculado na **próxima etapa do algoritmo**.

CPF - Segunda etapa (SEGUNDO digito verificador X):

Para calcular o segundo dígito verificador (X), vamos usar o primeiro dígito já calculado. Vamos montar a mesma tabela de multiplicação usada no cálculo do primeiro dígito. Só que desta vez usaremos na segunda linha os valores 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2 já que estamos incluindo mais um dígito no cálculo.

1	1	1	4	4	4	7	7	7	3	
11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	
11	10	9	32	28	24	35	28	21	6	

Novamente, efetuamos o resultado da multiplicação e somamos todos os produtos obtidos.

$$11 + 10 + 9 + 32 + 28 + 24 + 35 + 28 + 21 + 6 = 204$$
.

Dividimos o total do somatório por 11 e consideramos novamente o resto da divisão.

Após obter o resto da divisão por 11, precisamos aplicar a mesma regra que utilizamos para obter o primeiro dígito:

Se o resto da divisão for menor que 2, então o dígito é igual a 0.

Se o resto da divisão for **maior ou igual a 2**, então o dígito é igual a 11 menos o resto da divisão (11 - resto).

11 - 6 = 5, logo 5 é o nosso segundo dígito verificador.

Logo o nosso CPF fictício será igual a: 111.444.777-35

Para avaliar a validade do CPF informado pelo usuário basta verificar se os dígitos verificadores gerados pelo algoritmo condizem com os dígitos verificadores que o usuário informou junto ao CPF. No caso do nosso exemplo o CPF informado não é válido. (05 é diferente de 35).

#VERIFICAÇÃO DE CNPJ

O algoritmo de validação de **CNPJ** calcula o primeiro dígito verificador a partir dos 12 primeiros dígitos do CNPJ, e em seguida, calcula o segundo dígito verificador a partir dos 12 primeiros dígitos do CNPJ, mais o primeiro dígito, obtido na primeira parte.

CNPJ - Primeira etapa (PRIMEIRO digito verificador):

A primeira etapa é calcular o primeiro dígito verificador, e para isso, separamos os primeiros 12 dígitos do CNPJ (11.222.333/0001-81) e multiplicamos cada um dos números, da esquerda para a direita seguindo a sequência: 5, 4, 3, 2, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3 e 2

1	1	2	2	2	3	3	3	0	0	0	1
5	4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2
5	4	6	4	18	24	21	18	0	0	0	2

Multiplicamos cada dígito do CNPJ pelo **respectivo número** e somamos cada um dos resultados:

$$5 + 4 + 6 + 4 + 18 + 24 + 21 + 18 + 0 + 0 + 0 + 2 = 102$$

Pegamos o resultado obtido (162 pelo nosso exemplo) 162 e encontramos o resto da divisão desse número por 11.

Se o resto da divisão for menor que 2, então o dígito é igual a 0 (zero).

Se o resto da divisão for **maior ou igual a 2**, então o dígito verificador é igual a 11 menos o resto da divisão (11 - resto). Pelo **nosso exemplo** temos: 11 - 3 = **8**.

Logo o primeiro dígito verificador é 8. Então podemos pensar no CNPJ com os dois dígitos calculados como sendo: 11.222.333/0001-8X. Onde o X será calculado na próxima etapa do algoritmo.

CNPJ - Segunda etapa (SEGUNDO digito verificador X):

Para calcular o segundo dígito verificador (X), vamos usar o primeiro dígito já calculado. Vamos montar a mesma tabela de multiplicação usada no cálculo do primeiro dígito. Só que desta vez usaremos na segunda linha os valores 6, 5, 4, 3, 2, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3 e 2 já que estamos incluindo mais um dígito no cálculo.

1	1	2	2	2	3	3	3	0	0	0	1	8
6	5	4	3	2	9	8	7	6	5	4	3	2
6	5	8	6	4	27	24	21	0	0	0	3	16

Novamente, efetuamos o resultado da multiplicação e somamos todos os produtos obtidos.

$$6+5+8+6+4+27+24+21+0+0+0+3+16=120$$
.

Dividimos o total do somatório por 11 e consideramos novamente o resto da divisão.

Após obter o resto da divisão por 11, precisamos aplicar a mesma regra que utilizamos para obter o primeiro dígito:

Se o resto da divisão for menor que 2, então o dígito é igual a 0.

Se o resto da divisão for **maior ou igual a 2**, então o dígito é igual a 11 menos o resto da divisão (11 - resto).

11 - 10 = 1, logo 1 é o nosso segundo dígito verificador.

Logo o nosso CNPJ fictício será igual a: 11.222.333/0001-81

Para avaliar a validade do CNPJ informado pelo usuário basta verificar se os dígitos verificadores gerados pelo algoritmo condizem com os dígitos verificadores que o usuário informou junto ao CNPJ. No caso do nosso exemplo o CNPJ informado é válido. (81 é igual a 81).